

José Rufino

@atelier.rufino | www.joserufino.com | <https://youtu.be/9fil0u9ggbU>



José Rufino nasceu em 1965 em João Pessoa, Paraíba, onde vive e trabalha. Artista, doutor em Geociências e professor de Artes Visuais da Universidade Federal da Paraíba e do Programa de Mestrado em Artes Visuais das universidades federais da Paraíba e Pernambuco.

Nos anos de 1980 desenvolveu sua jornada artística passando pela poesia, poesia concreta e visual, arte postal, ao mesmo tempo em que se dedicava à pintura e ao desenho (especialmente à série Cartas de Areia), até chegar às grandes instalações a partir dos anos 1990.

O universo do declínio das plantações da cana-de-açúcar no nordeste do Brasil conduziu seu trabalho inicial. Desde então, diálogos dicotômicos entre memória e esquecimento, opulência e decadência ou público e privado contaminam sua produção por completo.

Exposições Individuais**2018**

Limbo (segunda versão). Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo.

Limbo. Galeria Archidy Picado, Fundação Espaço Cultural José Lins do Rêgo. João Pessoa.

2017

Rever a Encarnação. QuaseGaleria/Espaço T, Porto. Curadoria: Fátima Lambert.

Ligas. Hangar José Rufino, Usina de Arte, Água Preta, Pernambuco

2016

Ligas. Hangar José Rufino, Usina de Arte, Água Preta, Pernambuco.

2015

Encarnação. Palácio das Artes, Porto, Portugal. Curadoria: Fátima Lambert.

Dogma. Central Galeria de Arte, São Paulo.

Hangar José Rufino, Usina Santa Teresinha, Água Preta, Pernambuco.

2013

Violatio. Museu Brasileiro da Escultura, São Paulo. Curadoria: Tereza de Arruda.

2012

Ulysses. Casa França Brasil, Rio de Janeiro. Curadoria: Marcelo Campos.

Divortium Aquarum, Sala A Contemporânea, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro.

2011

28.01.79. 12º Festival de Arte de Areia, Areia, Paraíba.

Divortium Aquarum. Prêmio Energisa de Artes Visuais, Usina Cultural, João Pessoa.

2010

Aenigma. Galeria Millan, São Paulo.

Nausea. Sala Nordeste, Ministério da Cultura, Recife.

José Rufino: Blots & Figments. The Andy Warhol Museum, Pittsburgh, Estados Unidos.
Curadoria: Jessica Gogan.

Faustus. Palácio da Aclamação, Salvador. Curadoria: Marcelo Campos.

Silentio. Galeria de Arte Contemporânea Casarão, Viana, Espírito Santo. Curadoria: Neusa Mendes.

2008

Nausea (segunda versão). Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza. Curadoria: Marcelo Campos.

Quimeras. Galeria Virgílio, São Paulo. Curadoria: Adolfo Montejo Navas.

Nausea. Centro Cultural Banco do Nordeste, Sousa, Paraíba. Curadoria: Marcelo Campos.

2006

Plasmatio. Programa Copa da Cultura, Embaixada do Brasil. Berlim, Alemanha. Curadoria: Luiz Camillo Osório.

2005

Incertae Sedis. Museu de Arte Contemporânea, Niterói. Curadoria: Claudia Saldanha e Luiz Guilherme Vergara.

Axioma. Galeria Amparo 60, Recife.

2004

Museu Oscar Niemeyer, Curitiba. Curadoria: Moacir dos Anjos.

2003

Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães, Recife. Curadoria: Moacir dos Anjos.

2002

Momento Mori. Espaço Cultural Sérgio Porto, Rio de Janeiro. Curadoria: Moacir dos Anjos.
Obliteratio. Centro Cultural São Francisco, João Pessoa.

2001

Murmuratio. Museu Ferroviário, Vila Velha, Espírito Santo. Curadoria: Luiz Camillo Osório.
Casa da Ribeira, Sala Petrobrás, Natal. Curadoria: Gustavo Wanderley.

1999

Cartas de Areia. Museu do Brejo Paraibano, Areia, Paraíba.

1998

Obliteratio. Galeria Ruben Valentin, Espaço Cultural 508 Sul, Brasília.
Cartas de Areia. Adriana Penteado Arte Contemporânea, São Paulo.

1997

Projeto Conexão 4. Núcleo de Arte Contemporânea, João Pessoa. Organização: Gabriel Bechara.
Galeria Vicente do Rego Monteiro, Fundação Joaquim Nabuco, Recife.

1996

Lacrymatio. Espaço Cultural Sérgio Porto, Rio de Janeiro. Curadoria: Cláudia Saldanha.

1995

Respiratio. Galeria Archidy Picado, Fundação Espaço Cultural José Lins do Rêgo. João Pessoa.
Respiratio. Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco, Olinda.

1994

Fotografias. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente, Cabedelo, Paraíba

1992

Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo, Pavilhão da Bienal, São Paulo.

1990

Infinitamente. Núcleo de Arte Contemporânea, João Pessoa.

Exposições Coletivas

2019

Dystopia. Universidade Kafkas, Istambul, Turquia.
Minas. Fundação Joaquim Nabuco. Recife, Pernambuco.

2018

Pinta Art Fair, Clima Gallery, Miami.
Arte democracia utopia – quem não luta tá morto Museu de Arte do Rio. Curadoria: Moacir dos Anjos.
O olho que aponta não é o mesmo que vê, Galeria Base, São Paulo.

Copias corporales: xeroperformances. La luz buena, Buenos Aires. Curadoria: Silvio De Gracia.

Beyonde Beat. Mike Kelly Gallery, Beyond Baroque Literary Arts Center, Venice, Estados Unidos. Curadoria: S.A. Griffin e Neal "Skooter" Taylor.

Wasserzeichen Internationales Mail Art-Projekt. Foyer-Galerie, Multikulturelles Centrum, Templin, Alemanha.

Ex!poesía, Bienal de Poesía Visual de Euskadi. Pozokoetxe Kultur Etxea, Basauri, País Basco; Sarean, Bilbao; Spazio Grossi, Bilbao; La Empírica, Granada; Gernika-Lumoko Kultur Etxea, Guernica-Lumo, País Basco.

Your world in the world. Palazzo della Provincia, Frosinone, Itália. Curadoria: Mariano Filipetta.

Vispostal. Upstairs Arts Space, Columbus, Estados Unidos.

Hilos Invisibles. Museu Municipal de Arte de Puerto Madryn, Argentina.

Maturidade aos 5 anos: mostra retrospectiva. Carbono Galeria, São Paulo.

Retazos de Memoria. Federación Gráfica Bonaerense, Buenos Aires, Argentina. Organização: Hilda Paz e Viviana Sasso.

Clima Arte Contemporânea: A Casa, Rio de Janeiro.

Direitos Humanos: liberdade de expressão, Casa de la Cultura Plaza el Polvorón, Sevilha, Espanha. Coordenação: Antonio Martins Flores.

Mail Art Egg, Museu Postal de Budapeste, Hungria. Curadoria: Éva Mosonyi. Correspondência, Aire Centro de Arte de Santiago de Compostela, Espanha. Comissários: Juan Castro e Sergio Mejide.

2017

Contraponto. Museu nacional da República, Brasília. Curadoria: Tereza de Arruda. Espólios. Casa França-Brasil, Rio de Janeiro. Curadoria: Marcelo Campos.

XIX Bienal de Cerveira. Cerveira, Portugal. Curadoria: Fátima Lambert.

Vértice. Centro Cultural dos Correios, São Paulo. Curadoria: Marília Panitz, Marisa Mokarzel e Polyana Morgana.

35° Panorama da Arte Brasileira. Museu de Arte Moderna de São Paulo. Curadoria: Luiz Camillo Osório.

Bandeiras da Revolução. Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Curadoria: Moacir dos Anjos e José Luiz Passos.

Arte Sacra XVII-XXI / Moderna e Contemporânea. Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo. Curadoria: Charles Cosac.

Ready Made in Brasil. Galeria do SESI/FIESP São Paulo. Curadoria: Daniel Rangel. Evoé. Galeria Amparo60, Recife. Curadoria: Douglas de Freitas.

[Co]Existências. Galeria Base, São Paulo. Curadoria: Douglas de Freitas.

Modos de Ver o Brasil: Itaú Cultural 30 anos. OCA, São Paulo. Curadoria: Paulo Herkenhoff.

Coleção MAC – Niterói: Arte Contemporânea no Brasil. Curadoria: Pablo León de La Barra e Raphael Fonseca.

Bienal de Curitiba'17: Antípodas, diverso e reverso. Museu Oscar Niemeyer, Curitiba.
Curadoria: Leonor Amarante.

MAC USP no século XXI – A Era dos Artistas. Museu de Arte Contemporânea de São Paulo.
Curadoria: Katia Canton.

Aã. Fundação Vera Chaves Barcellos, Viamão, Rio Grande do Sul. Curadoria: Laura Cattani e Munir Klamt.

MAC-MON: um diálogo. Museu Oscar Niemeyer, Curitiba. Curadoria: Estela Sandrini, Lenora Pedroso e Sandra Fogagnoli.

2016

Porque somos eles e elas. Blau Projects, São Paulo. Curadoria: Josué Mattos.

Cultivar o deserto como pomar às avessas. Galeria da Universidade Federal Fluminense, Niterói. Curadoria: Vilmar Mendes e Bianca Mendes.

Vértice: Coleção Sergio Carvalho. Centro Cultural dos Correios, São Paulo. Curadoria: Marília Panitz.

Diálogos Possíveis 3: Acervo. Centro Cultural Universidade Federal de Goiânia. Curadoria: Carlos Sena Passos.

Museu de Arte Contemporânea da Paraíba. Curadoria: Edilson Parra e Francisco Pereira.

Distantes Mundos, Próximos Lugares. Museu de Arte Contemporânea do Ceará, Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Fortaleza. Curadoria: Bitu Cassundé e Jacqueline Medeiros.

2015

Asas a raízes. Centro Cultural da Caixa, Rio de Janeiro. Curadoria: Sônia Salcedo.

InterAKTION – Brasilien in Sacrow. Schloss Sacrow, Potsdam, Alemanha. Curadoria: Tereza de Arruda.

Vértice: Coleção Sérgio Carvalho. Museu Correios, Brasília; Centro Cultural Correios, Rio de Janeiro.

TrioBial – Módulo Utopias – Pretéritos da Contemporaneidade. Memorial Getúlio Vargas, Rio de Janeiro. Curadoria: Marcus de Lontra Costa.

SPArte – Feira Internacional de Arte de São Paulo. Representado por Central Galeria de Arte e Carbono Galeria.

Serigrafia Contemporânea no Nordeste. Centro Cultural Banco do Nordeste – CCBNB, Fortaleza. Curadoria: Dyogenes Chaves.

Acervo da Carbono. Galeria Carbono, São Paulo.

2014

ArtRio. Feira Internacional de Arte. Representado pela Galeria Amarelongro, Rio de Janeiro.

3ª Bienal da Bahia. É Tudo Nordeste? Arquivo Público do Estado da Bahia, Salvador, Curadoria: Ana Pato.

Grande Área 2014. Museu Cais do Sertão, Recife. Curadoria: Xico Chaves e Luísa Interlenghi.

Entrecopas. Arte brasileira 1950–2014. Museu Nacional do Conjunto Cultural da República, Brasília. Curadoria: Wagner Barja.

Água mole, pedra dura. Bienal do Barro, Caruaru. Curadoria: Raphael Fonseca.
Cães Sem Plumas. Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães, Recife. Curadoria: Moacir dos Anjos.

Re-existência da Arte e Política 1964-2014. Museu de Arte Contemporânea de Niterói. Curadoria: Luiz Guilherme Vergara.

SP-Arte – Feira Internacional de Arte de São Paulo, Pavilhão da Bienal de São Paulo. Stands Galeria Carbono e Amarelo Negro.

Experimentando Espaços 2. Museu da Casa Brasileira, São Paulo. Curadoria: Agnaldo Farias.

Exposição Formatos. Centro Cultural da UFMG, Minas Gerais. Curadoria: Maikon Rangel.

Estudos, esboços e ensaios poéticos sobre arquitetura e territórios afins. Galeria Carbono, São Paulo. Curadoria: Agnaldo Farias.

Cartografia: Da Cartografia do poder aos itinerários do saber. Oca do Ibirapuera, São Paulo. Curadoria: Emanuel Araújo Bernaschina e Catarina Pires.

Duplo Olhar: Um recorte da coleção de Sérgio Carvalho. Paço das Artes, São Paulo. Curadoria: Denise Mattar.

Valsas. Galeria Amparo60, Recife. Curadoria: Ana Maria Maia.

Iberê Camargo: Século XXI. Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre. Curadoria: Agnaldo Farias, Icleia Cattani e Jacques Leenhardt.

2013

II Encontro das Águas. Jardim Botânico de Brasília. Curadoria: Bené Fonteles.

XVII Unifor Plástica. Bienal da Universidade de Fortaleza, Ceará. Curadoria: Paulo Herkenhoof e Marcelo Campos.

Todos os Bichos: homenagem a Lygia Clark. Casarão 34, João Pessoa. Curadoria: Robson Xavier.

Cães sem plumas. Galeria Nara Roesler, São Paulo. Curadoria: Moacir dos Anjos.

Água e cooperação no século XXI. Museu Nacional do Complexo da República, Brasília. Curadoria: Bené Fonteles.

ArtRio – Feira Internacional de Arte. Representado pela Galeria Amarelo Negro, mostra Pátrias provisórias, curadoria Marcelo Campos.

SP-Arte – Feira Internacional de Arte de São Paulo. Pavilhão da Bienal de São Paulo. Representado pela Galeria Amarelo Negro.

LE HORS_LÁ 20 anos de intercâmbio Brasil-França. Usina Cultural. João Pessoa.

2012

Espelho Refletido: O Surrealismo e a Arte Contemporânea Brasileira. Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, Rio de Janeiro. Curadoria: Marcus Lontra Costa.

Itinerários da mente para a luz. Mosteiro de São Bento, São Paulo. Curadoria: Fátima Lambert.

SP-Arte – Feira Internacional de Arte de São Paulo. Pavilhão da Bienal de São Paulo.
Representado pela Galeria Amarelo Negro.

ArtRio. Pier Mauá, Rio de Janeiro.

Eu sou o que tu és e tu serás o que eu sou. Paço das Artes, São Paulo. Curadoria: Josué Mattos.

Projeto Novas Aquisições MAC CE: Dos Percursos e das Poesias. Museu de Arte Contemporânea, Dragão do Mar, Fortaleza. Curadoria: Márcio Harum.

2011

Jogos de Guerra. Caixa Cultural, Rio de Janeiro. Curadoria: Daniela Name.

Vestígios de Brasilidade. Santander Cultural, Recife. Curadoria: Marcelo Campos.

SP-Arte – Feira Internacional de Arte de São Paulo, Pavilhão da Bienal de São Paulo.
Representado pela Galeria Millan.

Projeto Ideal. Centro Cultural São Paulo.

2010

Art Basel Miami Beach - Feira de Arte Internacional. Miami, Estados Unidos. Representado pela Galeria Millan.

Paralela 2010. Liceu de Artes e Ofícios, São Paulo. Curadoria: Paulo Reis.

Silêncios e Sussurros. Fundação Vera Chaves Barcellos, Viamão, Rio Grande do Sul.
Curadoria: Vera Chaves Barcellos.

Come-in. Museu Oscar Niemeyer, Curitiba. Curadoria: Renate Goldmann.

Art Basel. Feira de Arte Internacional. Basel, Suíça. Representado pela Galeria Millan.

SP-Arte – Feira Internacional de Arte de São Paulo. Pavilhão da Bienal de São Paulo.
Representado pela Galeria Millan.

Preto no Branco: do Concreto ao Contemporâneo. Galeria Berenice Arvani, São Paulo.
Curadoria: Celso Fioravante.

Jogos de Guerra: confrontos e convergências na arte contemporânea brasileira. Galeria Marta Traba, Memorial da América Latina. São Paulo. Curadoria: Daniela Name.

2009

Múltiplos e Pequenos Formatos. Galeria Virgílio, São Paulo.

Linha Orgânica. Galeria Amparo 60, Recife. Curadoria: Ana Maria Maia.

Mind the Brain, an experimental exhibition. Palazzo dei Congressi, Pisa, Itália. Curadoria: Elena Agudio.

Sertão Contemporâneo. Caixa Cultural, Salvador. Curadoria: Marcelo Campos.

Alcova. Galeria Laura Marsiaj Arte Contemporânea, Rio de Janeiro. Curadoria: Marcelo Campos.

Saccharum BA. Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador. Curadoria: Alejandra Muñoz.

Las Américas Latinas, Las fatigas del querer. Spazio Oberdan, Milão, Itália. Curadoria: Philippe Daverio, Elena Agudio e Phelippe Blachaert.

SP-Arte – Feira Internacional de Arte de São Paulo. Pavilhão da Bienal de São Paulo. Representado pela Galeria Virgílio e pela Galeria Amparo 60.

Memorial Revisitado: 20 Anos. Memorial da América Latina, Galeria Marta Traba, São Paulo. Curadoria: Ângela Barbour e Fernando Calvozo.

Cartas/Trajetos. Usina Cultural Energisa, João Pessoa. Curadoria: Bitu Cassundé. Beleza. Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea, Rio de Janeiro.

2008

Figurações, sonhos e desejos: Coleção João Sattamini e MAC de Niterói. Museu de Arte Contemporânea, Niterói.

Superfícies da Memória. Museu de Arte Contemporânea, Niterói.

Nausea (terceira versão). Museu de Arte Contemporânea, São Paulo. Curadoria: Sylvia Werneck.

Diálogo Intercultural. Núcleo de Artes e Cultura da UFRN, Natal. Curadoria: Tereza de Arruda.

Desenho em todos os sentidos. Festival de inverno 2008 – SESC Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis, Rio de Janeiro. Curadoria: Marcelo Campos.

Memória das Artes Visuais na Paraíba: Do Século XIX à Contemporaneidade. Usina Cultural Energisa, João Pessoa. Curadoria: Dyogenes Chaves.

Heteronímia. Museu da América, Madri. Curadoria: Adolfo Montejo Navas. Sertão Contemporâneo. Caixa Cultural, Rio de Janeiro. Curadoria: Marcelo Campos.

ARCO – Feira de Arte Contemporânea. Representado pela Galeria Virgílio. Madri.

SP-Arte – Feira Internacional de Arte de São Paulo. Pavilhão da Bienal de São Paulo. Representado pela Galeria Amparo 60.

Vervendo: Outras experiências. Galeria Amparo 60, Recife.

Acervo. Galeria Virgílio, São Paulo.

2008. Galeria Virgílio, São Paulo.

2007

1ª Bienal de Arte Contemporânea do Fim do Mundo. Ushuaia, Argentina. Curadoria: Leonor Amarante.

Integração 275. Núcleo de Arte Contemporânea, João Pessoa. Curadoria: Marta Penner e Marco Aurélio.

ArteBA, 16 Feria de Arte Contemporâneo. La Rural, Pabellones Amarillo y Rojo, Buenos Aires. Representado pela Galeria Virgílio.

Próxima parada. Museu bispo do Rosário Arte Contemporânea, Rio de Janeiro.

2006

Primeira Pessoa. Instituto Itaú Cultural, São Paulo. Curadoria: Agnaldo Farias, Christine Greiner, Valdy Lopes Júnior.

Desenho Contemporâneo. MCO Arte Contemporânea, Porto, Portugal. Curadoria: Marcelo Campos.

Geração da Virada 10 + 1: Os Anos Recentes da Arte Brasileira Instituto Tomie Othake, São Paulo. Curadoria Agnaldo Farias e Moacir dos Anjos.

Paisagem Bruta. Galeria Virgílio, São Paulo. Curadoria: Luiz Camillo Osório.

5X5. Casa da Ribeira, Natal. Curadoria: Gustavo Wanderley.

Ver=Ler. Galeria da Faculdade de Artes Visuais UFG, Goiânia. Curadoria: Divino Sobral.

ArteBA. 15 Ferie de Arte Contemporâneo Buenos Aires.

Matizes Contemporâneos. Espaço Cultural Casa das Onzes Janelas, Belém, Pará. Curadoria: Marisa Mokarzel.

Obras Premiadas. Casarão 34, João Pessoa.

Lugar Plano. Espaço Cultural Contemporâneo-ECCO, Brasília. Curadoria: Divino Sobral.

O que é normal?. ECCO – espaço Cultural Contemporâneo. Curadoria: Wilson Lázaro.

2005

Limite como potência. Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro. Curadoria: Paulo Herkenhoff e Luíza Interlengh.

Nanoexposição. Galeria Murilo Castro, Belo Horizonte. Curadoria: Isabel Löfgren, Marco Antonio Portela, Mauro Bandeira e Patrícia Gouvêa

Jogo da Memória. Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro. Curadoria: Franklin Espath Pedroso e Pieter Tjabbes.

Barro de América – 5a Edição/Brasil. Galeria Marta Traba de Arte Latino- Americana, São Paulo. Curadoria: Leonor Amarante e Martín Sánchez.

Visível – Legível, na Galeria de Artes Antônio Sibasolly, Anápolis. Curadoria: Divino Sobral. Pluralia, tantum. Galeria Marina Potrich em Goiânia.

Umás – Grafias. Galeria Amparo 60, Recife.

Nanoexposição. Galeria Arte em Dobro, Rio de Janeiro.

(NE) fronteiras, fluxos e personas. Festival de Arte de Fortaleza, Centro de Espaço Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza.

2004

BR 2004, Galeria Virgílio.

V Bienal Barro de América Roberto Guevara. Centro de Arte de Maracaibo Lía Bermudez, Venezuela. Curadoria: Leonor Amarante e Martín Sánchez.

Narrativas, desenho contemporâneo brasileiro. Centro Cultural São Francisco, João Pessoa.

As Bienais: um olhar sobre a produção brasileira 1951/2002. Galeria Bergamin, São Paulo. Curadoria: Leonor Amarante.

Memórias Heterogêneas. Centro Cultural Oduvaldo Viana Filho, Rio de Janeiro. Curadoria: Marcelo Campos.

Heterodoxia. edição latino-americana. Galeria Marta Traba, Memorial da América Latina, São Paulo. Curadoria: Leonor Amarante.

2003

Heterodoxia. Museu Metropolitano de Arte de Curitiba, Paraná; Galeria da Faculdade de Artes Visuais UFG, Goiânia.

7 Pinturas. Adriana Penteado Arte Contemporânea, São Paulo.

Fragmentos a seu Ímã – Obras Primas do MAB. Espaço Contemporâneo ECCO, Brasília. Curadoria: Adolfo Montejo Navas.

Pele, Alma. Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo. Curadoria: Katia Canton.

2002

Caminhos do Contemporâneo. Paço Imperial. Rio de Janeiro. Curadoria: Moacir dos Anjos, Ricardo Basbaum e Cláudia Saldanha.

Paralela. Galeria Casa Triângulo, São Paulo.

Plasmatio. XXV Bienal Internacional de São Paulo. Curadoria: Agnaldo Farias.

Versteigerung. Freien Akademie für Kunst Berlin. Berlim. Curadoria: Stefan Halbscheffel.

Faxinal das Arte. Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Curitiba. Curadoria: Agnaldo Farias, Christian Viveros Fauné e Fernando Bini.

2001

Palavra-Figura. Paço das Artes, São Paulo. Curadoria: Nancy Betts.

Autoretrato – Espelho de Artista, Centro Cultural FIESP, São Paulo. Curadoria: Katia Canton

I Bienal de Artes do Cariri. Juazeiro do Norte, Curadoria: Dodora Guimarães.

Onde o tempo se bifurca. Centro Cultural São Francisco, João Pessoa. Curadoria: Divino Sobral.

ARCO – Feira Internacional de Arte Contemporânea. Madri.

2000

Projeto Origem. Observatório Cultural Malakoff, Recife. Curadoria Moacir dos Anjos L'Art dans Le Monde, Pont Alexandre III. Paris.

O Particular, Centro Cultural Cândido Mendes, Rio de Janeiro. Curadoria: Adriana Tabalipa.

XS/XL – Extra-small/Extra-large. Museu Universitário de Arte da Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais. Curadoria Nancy Câmara Betts.

Entre Eu e o Mundo..., Centro Cultural São Francisco, João Pessoa. Curadoria: Divino Sobral.

Extremos. Centro Cultural São Francisco, João Pessoa.

1999

Laceratio, II Bienal de Artes Visuais do Mercosul, DPREC, Porto Alegre. Curadoria: Fábio Magalhães e Leonor Amarante

Identidades: Artistas de América Latina y del Caribe. Galerie du Passage du Reux, Paris.

XS/XL – Extra-small/Extra-large. Museu Metropolitano de Arte, Curitiba; Centro Cultural dos Correios, Rio de Janeiro; Galeria Nara Roesler, São Paulo e Galeria Marina Potrich, Goiânia. Curadoria: Nancy Câmara Betts.

1500 via Pedro II – Coletivo. Centro Cultural São Francisco, João Pessoa. Curadoria: Fábio Queiroz. Fundação Cultural José Lins do Rêgo, João Pessoa. Nordeste SESC. Pompéia, São Paulo. Curadoria: Moacir dos Anjos.

Entre Eu e o Mundo..., Museu de Arte Contemporânea, Goiânia. Curadoria: Divino Sobral. Arte Contemporânea da Paraíba. Museu de Arte Assis Chateaubriand, Campina Grande. Curadoria: Wellington Medeiros.

19 Cabeças. Galeria Adriana Penteado Arte Contemporânea, São Paulo.

15 Artistas dos Anos 90. Núcleo de Arte Contemporânea, João Pessoa. Galeria FUNJOPE, João Pessoa.

1998

Prêmio Brasília de Artes Visuais. Galeria Athos Bulcão, Brasília.

III Bienal Barro de América Roberto Guevara. Centro de Arte de Maracaibo Lía Bermudez, Venezuela; Museu Brasileiro da Escultura, Mube, São Paulo.

Panorama da Arte Brasileira. Museu de Arte Contemporânea, Niterói; Museu de Arte Moderna da Bahia e Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães, Recife. Curadoria: Tadeu Chiarelli.

Workshop Pedras de Fogo. Centro de Artes Visuais Tambiá, João Pessoa. Coordenação: Dadi Wirz.

Geração 90 – Trabalhos recentes de artistas do projeto “Antarctica Artes com a Folha”. Galeria Casa Triângulo e Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Bienal de América Roberto Guevara. Museu Brasileiro da Escultura, São Paulo. Curadoria: Fábio Magalhães. Instituto Cultural Brasileiro. Berlim. Curadoria: Sônia Frey.

1997

Heranças Contemporâneas. Museu de Arte Contemporânea, São Paulo. Curadoria: Katia Canton.

Sexta Bienal de Havana. Fortaleza de la Cabaña, Havana, Cuba.

Panorama da Arte Brasileira. Museu de Arte Moderna, São Paulo. Curadoria: Tadeu Chiarelli.

Exposição dos Docentes. Quartier 206, Friedrichstadt Passagen, Berlim. Kunst aus Brasilien. Ausstellungszentrum, Ernst-Moritz-Arndt-Universität, Greifswald, Galeria Barsicow. Alemanha. Curadoria: Sibille Badstubner e Tereza de Arruda.

1996

Antarctica Artes com a Folha. Pavilhão Padre João Manoel. São Paulo. Curadoria Lisete Lagnado e Lorenzo Mammi.

Anos 80: artistas emergentes. Núcleo de Arte Contemporânea, João Pessoa.

Mostra 96. Núcleo de Arte Contemporânea. João Pessoa e Museu Assis Chateaubriand. Campina Grande.

Apocalipse XII. Centro Cultural São Francisco, João Pessoa. Curadoria: Gabriel Bechara.

Visões do Cabo Branco. Fundação Espaço Cultural José Lins do Rêgo, João Pessoa. Coordenação: Raul Córdula.

Gerações: Arte do Brasil Contemporâneo. Referência Galeria de Arte, Brasília.

1995

Ecstasy Up. Galpão do Varadouro, João Pessoa.

Visões da Borborema. XX Festival de Inverno, Museu de Arte Assis Chateaubriand. Campina Grande. Organização: Raul Córdula. Galeria Gamela/Sebrae. João Pessoa.

1994

Centro de Artes Visuais Tambiá, João Pessoa.

Um Olhar Sobre os Trópicos. Projeto cumpliCIDADES. Museu de Teixeira. Vila Nova de Gaia. Portugal.

I Salão MAM – Bahia de Artes Plásticas. Museu de Arte Moderna, Salvador.

Centro de Artes Visuais Tambiá. Exposição inaugural. João Pessoa.

1993

Visualidade Nascente II. Museu de Arte Contemporânea. São Paulo.

Le Hors Là. Núcleo de Arte Contemporânea. João Pessoa e Museu do Estado. Recife.

Workshop de Pintura da School of Visual Arts de Nova York. Escola Massana. Barcelona. Organização: Henry Artis.

1992

II Workshop Berlin/Paraíba. Fundação Espaço Cultural José Lins do Rêgo. João Pessoa. Curadoria: Dieter Ruckaberle.

Le Hors Là. Tour du Roi René. Marselha.

1991

Cuba'91. Centro Provincial de Artes Plásticas y Diseño. Havana.

Visualidade Nascente. Museu de Arte Contemporânea. São Paulo.

V Salão Municipal de Artes Plásticas. Prefeitura Municipal de João Pessoa. Núcleo de Arte Contemporânea. João Pessoa.

IV Salão Paranaense. Museu de Arte Contemporânea. Curitiba

1990

II Mostra Arte-Atual Paraibana. Espaço Cultural José Lins do Rêgo. João Pessoa.

Arte Sobre Papel II. Galeria Gamela. João Pessoa.

1989

Tempos e Espaços dos Abismos II. Galeria Metropolitana de Arte Aloísio Magalhães. Recife. Organização: Jomard Muniz de Brito.

Solidariedade. 1ª Exposição Internacional de Arte Postal. Museu de Setúbal. Portugal.

II Salão de Novos Artistas Plásticos da Paraíba. Galeria do Serviço Social do Comércio. João Pessoa.

Salão de Artes Plásticas de Pernambuco. Centro de Convenções de Pernambuco. Olinda.

IV Salão de Artes Plásticas. Prefeitura Municipal de João Pessoa. Núcleo de Arte Contemporânea, João Pessoa.

Agenda de Exposições. Galeria do SESC. João Pessoa. Curadoria: Hermano José.

1988

Natureza é vida. Institutos Paraibanos de Educação. João Pessoa.

Liberality. Bucarest, Romênia. Curadoria: Pantea Rares.

1985

1984 Después de 1984. Galeria de La Casa Del Lago. Cidade do México.

1984

Exposicion Internacional Arte-Correo. Centro Cultural Bernadino Rivadavia. Rosário, Argentina. Curadoria: Jorge Orta.

Prêmios

2017

Prêmio Mário Pedrosa (artista contemporâneo), conferido pela Associação Brasileira de Críticos de Arte – ABCA.

2010

Prêmio Bravo! Prime de Cultura, São Paulo.

2009

Bolsa Funarte de Criação Literária, Fundação Nacional de Arte.

2000

Bolsa Vitae de Apoio à Cultura, Fundação Vitae, São Paulo.

1999

Menção Honrosa, Conselho Estadual de Cultura, Governo do Estado da Paraíba.

1998

Recebeu o Prêmio Brasília de Artes Visuais, Museu de Arte de Brasília

1992

Primeiro Prêmio, Projeto Nascente, Universidade de São Paulo, Museu de Arte Contemporânea, São Paulo.

1991

Prêmio Especial, V Salão Municipal de Artes Plásticas de João Pessoa.

Menção Honrosa, Projeto Nascente, Universidade de São Paulo, Museu de Arte Contemporânea, São Paulo.

1989

1º Prêmio, 2º Salão de Novos Artistas Plásticos da Paraíba, SESC.

Grande Prêmio Cidade de João Pessoa, IV Salão de Artes Plásticas. Prefeitura Municipal de João Pessoa. Núcleo de Arte Contemporânea, João Pessoa.

1988

Primeiro Prêmio, Concurso do Cartaz da Semana da Biblioteca, Universidade Federal de Pernambuco, Recife.